

CORRELAÇÃO DE SINTOMAS OSTEOMUSCULARES E RISCOS MUSCULOESQUELÉTICOS EM CABELEIREIRAS

Autores

Joarez Sales Bastos Filho¹ Hildiane Aires Dias¹ Luiza Karollynne dos S. Silva
Thalyta Christian M. Campos¹ Adroaldo José Casa Junior²

Afiliação

1- Discente do Curso de Fisioterapia da Universidade Salgado de Oliveira Campus Goiânia 2 - Universidade Federal de Goiás - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Saúde

Áreas: Recursos Epidemiologia, Membro Superior

Introdução: A profissional cabeleireira está exposta a variados riscos musculoesqueléticos devido à demanda e fatores ergonômicos, com isso torna-se mais suscetível ao desenvolvimento de sintomas osteomusculares. **Objetivo:** Descrever e correlacionar os sintomas osteomusculares e riscos musculoesqueléticos de cabeleireiras da cidade de Aparecida de Goiânia (Goiás). **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e analítico, sendo a amostra composta por 30 cabeleireiras com idade igual ou superior a 18 anos e que trabalhavam em salões de beleza da cidade Aparecida de Goiânia (Goiás). As participantes foram abordadas em seus locais de trabalho e avaliadas por meio do Roteiro de Avaliação de Riscos Musculoesqueléticos (RARME) e Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO), que verificam os riscos musculoesqueléticos e sintomas osteomusculares, respectivamente. Adotou-se um nível de significância de 5% (p 0,05). Este estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Salgado de Oliveira, sob o número 089997/2016. **Resultados:** Pôde-se observar elevada prevalência dos referidos sintomas nos últimos 12 meses. Foi demonstrado que as regiões com mais sintomas foram a coluna vertebral, punho/mãos/dedos e tornozelo/pés/dedos. Houve correlação entre as variáveis peso e Índice de Massa Corporal (IMC) e os riscos musculoesqueléticos, demonstrando riscos de médio à alto, segundo a classificação do RARME. **Conclusão:** Destaca-se a importância de um ambiente de trabalho adequado e seguro para essas trabalhadoras na realização de suas atividades diárias, pois este é capaz de influenciar positivamente na saúde das cabeleireiras e ainda previne a exarcebação dos sintomas osteomusculares e riscos musculoesqueléticos.

PALAVRAS-CHAVE: cabeleireiras, trabalho, riscos musculoesqueléticos, sintomas osteomusculares.